

7º ANO

HISTÓRIA

Superintendência de
Educação Infantil e
Ensino Fundamental

Secretaria de
Estado da
Educação



ATIVIDADE 3

Tema: A ideia de “Novo Mundo” ante o mundo antigo; Conexões e interações entre as sociedades da América, Europa, África e Ásia

Habilidades Essenciais: (EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

ATIVIDADES

Leia o texto a seguir

O VELHO E NOVO MUNDO: GRANDES DESCOBERTAS

O Novo Mundo é uma expressão atribuída ao continente americano após sua descoberta. Este termo tem sua origem no final do século XV, mais precisamente em 1492, ano em que ocorreu a descoberta da América pelo navegador genovês Cristóvão Colombo que estava a serviço da Espanha. Mesmo depois mais de 300 anos após a primeira viagem de Colombo às Américas, surgiram diversos questionamentos que buscavam compreender qual a contribuição que o Novo Mundo trouxe para a Europa. Será que a descoberta de um Mundo Novo contribuiu beneficentemente para a Europa, ou não? Qual o impacto dessa descoberta para o Velho Mundo? Estas eram apenas algumas das indagações que afloraram nos debates ao longo da história moderna e depois dela.

As oportunidades e desafios que o Novo Mundo trouxe contribuiu para definir e transformar o Velho Mundo. Era um acontecimento totalmente novo e diferente do que os europeus já haviam experimentado, pois não sabiam nada dos habitantes da América. Era uma experiência nova e surpreendente. O processo de conquista das Américas vai além da posse de terras, abrange a descoberta e compreensão do outro; e esse outro não era o europeu.

Nos relatos da viagem, acerca do Novo Mundo, Colombo descreve com grande admiração o que acabara de contemplar. Ele fala em ter encontrado coisas admiráveis e, como prova das imensas riquezas que jorravam daquele paraíso, ostentava ouro com provando a existência de minas naquela região. Pedro Mártir, que foi o historiador do descobrimento e exploração das Américas pelos espanhóis, conta em sua obra que Colombo encontrou homem nus e que tinham como mantimento para sobrevivência apenas o que a natureza lhes proporcionava. Os cronistas e escritores descrevem os índios como homens de "pele negra e bronzeada, de olhos negros e vivos".



John Vanderlyn, óleo sobre tela - A chegada de Colombo a ilha Leste em 1492.

O descobrimento teve consequências intelectuais importantíssimas, pois colocou os europeus diante de pessoas e terras desconhecidas. Era tudo novo! Foi favorável também para a economia europeia, pois a América era grande fonte de abastecimento de matéria prima e produtos que tinha grande demanda na Europa. A conquista deste novo continente aumentou em grande proporção o cenário geográfico dos europeus - e sua expansão marítima - que, naquela época, tinham como únicos continentes no mundo a Europa, África e Ásia. Dessa forma, em comparação com o Novo Mundo, os continentes europeu, africano e asiático constituíam o Velho Mundo. Além disso o descobrimento do continente americano foi um grandioso campo para a expansão dos negócios europeus. Também influenciou a política, pois afetou as mutuas relações ao produzir mudanças relevantes na balança de poderes.

1. De acordo com o texto o que significa a expressão “novo Mundo”?
2. O texto faz menção da visão que Cristóvão Colombo teve dos nativos e do “Novo Mundo” o dia que ele chegou nas Américas. Observe a imagem e escreva um parágrafo relatando como você pensa que foi a visão dos nativos o dia em que eles descobriram os europeus.



Disponível em: <https://visaoplural.wordpress.com/2016/10/12/um-fato-a-descoberta-do-novo-mundo-varias-interpretacoes/> Acesso em: 04 de nov de 2020.

Leia o Texto a seguir:



A expansão marítima e comercial europeia, a partir do século XV, mudou drasticamente a história da humanidade ao unir três continentes: a Europa, a África e a América. Em busca de enriquecimento, os europeus (os portugueses foram pioneiros), organizaram todo um aparato político, econômico e militar que lhes garantiu o controle sobre africanos e americanos. Dessa forma surgiu o que chamamos de sistema colonial, que durou do século XVI ao século XIX.

Apesar de não podermos falar de uma colonização da África nesse período (com exceção de algumas ilhas), os portugueses fundaram diversos fortes e feitorias no litoral atlântico africano, e assim puderam negociar com os povos locais diversas mercadorias que eram levadas para a Europa, para a América e, também, para a Ásia. Dentre todos os bens negociados com os povos africanos, o comércio de escravos foi o que mais rendeu lucros para Portugal, pois além do ótimo negócio que representava, também foi fundamental para a ocupação e exploração da América.

Grandes navegações portuguesas

Quando o assunto são as Grandes Navegações, o pioneirismo português sempre se destaca. Foi a partir do exemplo dado por Portugal que outros países da Europa, como Espanha e França, lançaram-se à navegação e exploração do Oceano Atlântico. O pioneirismo português foi resultado de uma série de condições que permitiram a esse pequeno país da Península Ibérica lançar-se nessa empreitada. Na época, Portugal reunia condições políticas, econômicas, comerciais e geográficas que tornaram possível seu papel pioneiro. O resultado disso foi a “descoberta” de diversos locais desconhecidos pelos europeus, além da abertura de novas rotas e o surgimento de novas possibilidades de comércio.

Alguns fatores explicam esse pioneirismo de Portugal:

- Monarquia consolidada;
- Território unificado;
- Investimento no desenvolvimento de conhecimento náutico;
- Interesse da sociedade na expansão do comércio;
- Investimentos estrangeiros no comércio;
- Posição geográfica.

Grandes navegações espanholas

Ao longo de todo o século XV, a Espanha, nação vizinha de Portugal, assistiu à expansão marítima conduzida pelos portugueses. A Espanha manteve-se alheia a esse processo até, praticamente, o final do século XV. O investimento em expedições marítimas só foi possível depois da conquista de Granada, cidade ao sul da Espanha, em 1492. A primeira expedição espanhola foi liderada pelo genovês Cristóvão Colombo. Nela, três embarcações (Niña, Pinta e Santa María) saíram da Espanha visando a alcançar a Ásia. No entanto, essa expedição alcançou a região das Bahamas, no continente americano, em 12 de outubro de 1492.

Consequências

As Grandes Navegações conduziram uma série de mudanças que já estavam em curso na Europa desde o século XII. Com esse processo, a Europa iniciou sua passagem para a Idade Moderna e deu prosseguimento ao fortalecimento do comércio e da moeda, garantindo, assim, o mercantilismo, práticas econômicas que fizeram a transição do feudalismo para o capitalismo.

A partir da Segunda metade do século XV, o mundo europeu sofreu grandes transformações políticas, econômicas, sociais e culturais. Estas transformações, que marcam o fim da Idade Média e o início dos Tempos Modernos, trouxeram como consequência a expansão comercial europeia e levaram aos Descobrimentos Marítimos.

- No campo político, houve o fortalecimento e centralização do poder real.
- Na economia, o comércio tornou-se mais importante.
- Na sociedade, surgiu e se fortaleceu uma nova classe social: a burguesia.
- No campo cultural, houve o Renascimento artístico.
- Nas ciências, houve o progresso técnico e científico.

- No campo religioso, o Cristianismo foi divulgado em outros continentes.

Disponível em: <https://www.mundovestibular.com.br/estudos/historia/resumo-historia-do-brasil>

De acordo com o texto lido responda:

3. As Grandes Navegações do século XV provocaram profundas transformações que afetaram o mundo inteiro. Cite as consequências positivas e negativas da expansão marítima europeia.
4. Quais foram os principais fatores que levaram Portugal se tornar pioneiro na expansão marítima?
5. Qual a relação da expansão marítima com o “descobrimento do Brasil”?
6. Qual é sua opinião do termo “descobrimento do Brasil” estar entre aspas?

Leia o trecho do texto a seguir:

A odisseia das Grandes Navegações

Para viajar em caravelas para lugares distantes os europeus enfrentaram perigos reais e imaginários. Fome, doença e sede nos navios. Encalhes, naufrágios e lugares desconhecidos estavam na rotina dos navegadores daquele tempo.

Na época das Grandes Navegações o Planeta Terra era um infinito em desconhecimento. Havia crenças na existência de monstros marinhos, de histórias narrando que na altura da linha do Equador os navios se incendiariam, e ainda de que a Terra era achatada – as pessoas acreditavam que ao se afastarem muito do litoral caíam num abismo sem fim.



Charge de Rogério Soud, 2011

Disponível em: <https://blogdoenem.com.br/grandes-navegacoes-historia-enem/> acesso 23/03/2020.

7. Depois da leitura dos textos, veja na charge de Rogério Soud, 2011, que representa uma das lendas e mitos que habitavam o imaginário dos europeus. A partir dessa charge faça uma síntese do que foi a expansão marítima e as grandes navegações: